

Diante daqueles que te pareçam caídos, silencia quando não possas auxiliar. Recorda que todos êles são igualmente nossos irmãos. E já que não sabemos até quando e até onde conseguiremos assegurar a própria resistência, à frente das tentações, saibamos entregar as dificuldades alheias à Bondade de Deus, cuja misericórdia cuidará delas, tanto quanto cuida e cuidará também das nossas.

EMMANUEL

CHAVES LIBERTADORAS

Desgôsto.

Qualquer contratempo aborrece.

No entanto, sem desgôsto, a conquista de experiência é impraticável.

•

Obstáculo.

Todo empêço atrapalha.

Sem obstáculo, porém,
nenhum de nós consegue efetuar a superação das próprias deficiências.

●

Decepção.

Qualquer desilusão incomoda.

Todavia, sem decepção, não chegamos a discernir o certo do errado.

●

Enfermidade.

Tôda doença embaraça.

Sem a enfermidade, entretanto, é muito difícil consolidar a preservação consciente da própria saúde.

●

Tentação.

Qualquer desafio conturba.

Mas, sem tentação, nunca se mede a própria resistência.

●

Prejuízo.

Todo golpe fere.

Sem prejuízo, porém, é

quase impossível construir segurança nas relações uns com os outros.

•

Ingratidão.

Qualquer insulto à confiança estraga a vida espiritual.

No entanto, sem o concurso da ingratidão que nos visite, não saberemos formular equações verdadeiras nas contas de nosso tesouro afetivo.

•

Desencarnação.

Tôda morte traz dor.

Sem a desencarnação, porém, não atingiríamos a renovação precisa, largando processos menos felizes de vivência ou livrando-nos da caducidade no terreno das formas.

Compreendamos, à face disso, que não podemos louvar as dificuldades que nos rodeiem, mas é imperioso reconhecer que, sem elas, eternizariíamos paixões, enganos, desequilíbrios e desacertos, motivo pelo qual será justo interpretá-las por chaves libertadoras, que funcionam em nosso espírito, a

fim de que nosso espírito se mude para o que deve ser, mudando em si e fora de si tudo aquilo que lhe compete mudar.

ANDRÉ LUIZ

MEDIUNIDADE E ESCRÚPULO

Freqüentemente, encontramos muitos médiuns retardados em serviço, sob escrúpulos infundados.

Afirmam-se receosos de auxiliar.

Qual se os espíritos benévolentes e sábios devessem tratá-los à conta de máquinas, com evidente desrespeito à